

# EFEITOS DO TRATAMENTO COM CANABIDIOL E DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO EM MODELO EXPERIMENTAL DE AUTISMO

Evelyn da Conceição, Universidade São Judas Tadeu Mooca, Biomedicina (8222240499@ulife.com.br); Juliane Figueiredo dos Santos; Larissa Rodrigues Moreira; Leonardo Ribeiro Miedes; Thais Miriã da Silva Santos; Victor Hugo Martins de Miranda; Nayara Barbosa Lopes; Leandro da Costa Freire; Kátia De Angelis; (Profa. Dra.) Nathalia Bernardes.

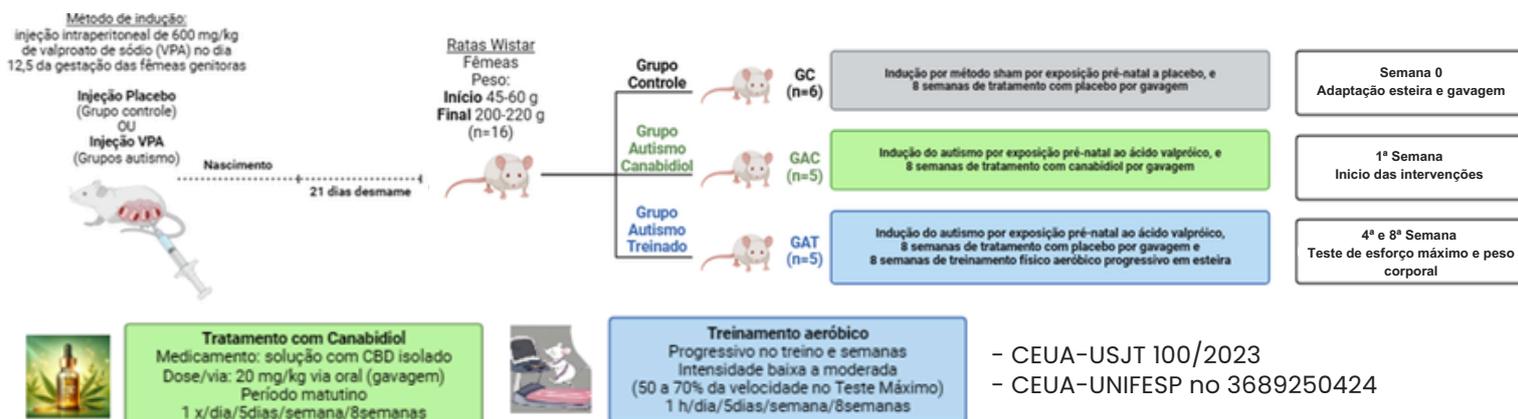
## Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um conjunto de distúrbios heterogêneos do neurodesenvolvimento. No Brasil, há poucos medicamentos aprovados para tratar o TEA, e fármacos adicionais podem prejudicar a qualidade de vida (GENOVESE; BUTLER, 2020).

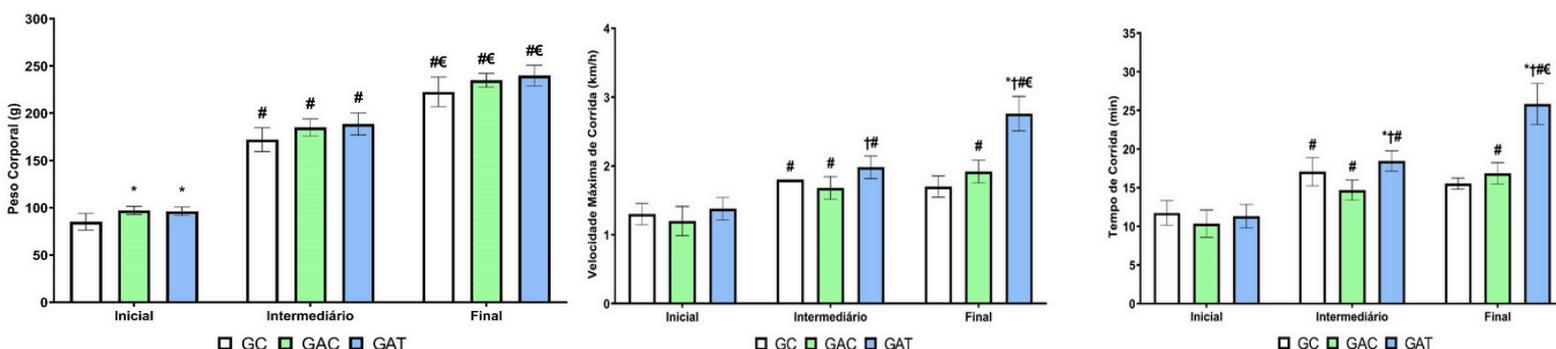
## Objetivo

Avaliar os efeitos do canabidiol (CBD) e do treinamento físico aeróbico (TFA) no peso corporal e capacidade física em modelo de autismo.

## Metodologia



## Resultados



**Legenda:** ANOVA para Medidas Repetidas, com Post-hoc Tukey. Os valores representam média ± desvio padrão da média. GC: Grupo Controle, ACG: Grupo Autismo Canabidiol, AAT: Grupo Treinado em Autismo, g: gramas, min: minutos, s: segundos, \*: p < 0,05 vs. CG, †: p < 0,05 vs. ACG, #: p < 0,05 comparado ao inicial no mesmo grupo, €: p < 0,05 comparado ao intermediário no mesmo grupo.

## Conclusão

Os resultados indicam que **ambas as intervenções não influenciaram o peso corporal**, porém o **TFA promoveu melhorias significativas na capacidade física** dos animais com autismo, com aumentos no tempo de corrida e na velocidade máxima.

Em contrapartida, o tratamento com **CBD não apresentou impacto nesses parâmetros preliminares**. Esses achados destacam a relevância de investigar os efeitos do CBD e do TFA em modelos experimentais de autismo.

## Agradecimentos



## Bibliografia

